NUMERO 5:456—Sabbado, 17 de junho de 1905

ADMINISTRADOR
SEBASTIÃO DE CAMPOS

EDITOR
MANUEL AUTRAN

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ANNO 54.º — Fundador, *Manuel Firmino d'Almeida Maia*

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

CONSELHEIRO CASTRO MATTOSO

Subscripção iniciada pelo «Campeão das-provincias», entre os amigos e admiradores do benemerito filho d'Aveiro, o sr. conselheiro Francisco de Castro Mattoso, para a acquisição e collocação do seu retrato na sala nobre dos Paços do concelho.

Transporte... 506$000

Os recibos das importancias subscriptas estão todos em poder do thesoureiro da commissão, sr. Domingos J. dos Santos Leite, podendo, portanto, quem queira fazêl-o, pagar desde já áquelle cavalheiro a quantia com que subscreveu.

AVEIRO

INTERESSE LOCAL

Parece estar definitivamente resolvida a abertura ou alargamento da antiga rua do Loureiro, tendo o illustre chefe do governo manifestado o mais vivo desejo de que a obra se faça sem delongas.

E' de impreterivel necessidade e um dos melhoramentos da sua mais louvavel iniciativa.

Afigura-se, entretanto, á vista do alinhamento feito, que a obra, tal como vae traçada, está muito longe de servir ao fim a que se destina e de ser o que o nobre presidente do conselho de ministros quer que ella seja.

Em vez de se lhe dar toda a largura existente entre os edificios do theatro e da camara municipal, absolutamente precisa para uma rua d'aquella importancia e d'aquella extensão, aperta-se alli n'uma estreita garganta que tem por fim exclusivo poupar o corte indispensavel em determinadas hortas e jardins.

Pois exige-se o sacrificio do convento das Carmelitas em holocausto a uma travessa curta, e pretende-se poupar uns simples quintaes estreitando-se uma rua enorme, que pode e deve ser a mais ampla arteria da cidade? Pois ergue-se tão detestada campanha contra um monumento nacional, padrão historico que cumpre respeitar, e pretende-se sacrificar uma rua d'aquellas ás conveniencias particulares de quem quer que seja?

Porque não vem agora ahi a «entendida» commissão de engenheiros, que, por mais facciosa, por mais transigente que seja, não pode, sem commetter novo erro, pronunciar-se a favor de tal traçado?

Toda a gente condemna o que ahi vae, e toda a gente pasma de que tal se permitta. Por isso nos insurgimos desde já contra o plano da obra, que não terá a defendêl-o senão quem só visa a interessar com elle.

Proseguiremos.

Noticias militares

Pediu para completar o tirocinio na escola prática de artilharia o aspirante da administração militar nosso patricio e amigo, sr. Fernando Emilio Pereira de Vilhena.

Regressou de Vianna-do-Castello o sr. coronel Bento Manuel Gonçalves Roma, que já assumiu o commando do regimento de infanteria 24.

A guarda da cadeia está de novo sendo feita por soldados do esquadrão de cavallaria 7. Então os 600 homens «permanentes» em infanteria 24?

O commando do D. r. n.º 24 fez já publicar convocações, nos termos do § 1.º do art. 73.º do regulamento para a organisação das reservas de 2 de novembro de 1899, para o 1.º periodo de 30 dias d'instrucção aos reservistas da 2.ª reserva do regimento d'infanteria de reserva n.º 24, residentes ou domiciliados nas freguezias do concelho de Aveiro, que devem para tal effeito apresentar-se no quartel do regimento d'infanteria no dia 1 d'agosto proximo.

Os reservistas que deixarem de se apresentar no tempo competente serão considerados desertores e punidos nos termos dos artigos 126 e 135 do codigo de justiça militar.

Um dos vogaes nomeados pela ordem do exercito d'esta semana para fazer parte da commissão de remonta que deve funccionar no futuro anno economico, é o sr. Joaquim Ferreira Rés, entendido veterinario d'este districto.

Principiaram ante-hontem os exames para a vaga de 1.º sargento no regimento de infanteria 24. O jury é composto dos srs. tenente-coronel Saldanha, como presidente; major Sant'Anna, capitães Gaio e Oliveira, como vogaes; e tenente-ajudante Queimada, como secretario. Os candidatos são 11 e existe uma vaga.

Brado contra brado

VII

Nunca se viu cousa mais chilra e contradictoria que o tal *Brado em favor do progresso*. Referindo-se ao edificio do extincto convento das Carmelitas diz:

«Demais, o velho palacio, que o foi tambem dos duques de Aveiro, (hoje já dizem o contrario) não é já a expressão exacta de um edificio original e caracteristico. Os seus antigos proprietarios foram os primeiros a dar-lhe applicação diversa d'aquella para que foi construido, não respeitando, portanto, a sua traça primitiva, nem as suas disposições internas.»

A fachada nascente do edificio, que é a mesma do antigo palacio, tal como se encontra, denuncia logo á primeira qual a sua traça primitiva. Derrubado, porem, que seja o torreão norte e toda a ala que se lhe segue pela direita, impossivel é determinar-lhe a antiga extructura.

E quem affirmou ao auctor do original opusculo que os fundadores do palacio não pensaram desde sempre em lhe dar a applicação que afinal veio a ter e ainda conserva? Mais d'um dos chronistas das cousas d'Aveiro sustentam que D. Brites de Lara, ao edificar o seu palacio de Aveiro, tivera logo em vista fundar n'elle um convento de religiosas.

A alteração nas disposições internas do edificio para a sua adaptação a casa conventual, foram tão pequenas que nada tiraram a sua feição primitiva, nem de leve cercearam a sua originalidade exterior, que agora tão vandalicamente se procura destruir. E se foi erro o que em epochas passadas se praticou, esse erro não auctorisa, não dá direito a levar-se a effeito o corte que se projecta, modificação que no dizer do *Brado a favor do progresso* «não só não prejudica, mas antes beneficia consideravelmente o aspecto geral da construcção» e que «só dará em resultado restaural-o e beneficial-o».

Restaurar, distruindo o vestibulo, côro, parte do claustro e toda a ala e torreão norte do edificio, beneficiar construindo um muro de quinta e levantando um frontespicio de capella de aldeia certaneja!

E é com isto «que se vae dar melhor apparencia e novas condições de duração» ao edificio do convento das Carmelitas!!

Mas ha mais. Lê-se logo a seguir no tal falso *Brado*: «Porque a verdade é, pese a quem pesar, que se não pensou só em destruir uma pequena parte do convento para dar logar ao alargamento de uma rua publica. Pensou-se tambem, ao mesmo tempo e com não menos interesre, em *dar ao convento um aspecto mais regular e adequado á sua antiguidade*, dotando a egreja com um frontespicio que hoje não tem, accommodado e *apropriado á epoca em que foi construida e bastante magestoso* para lhe dar o realce que merece, tornando-a bem visivel e atrahente á admiração de todos.

Nunca se faltou á verdade com maior cynismo. Isto para se lhe não dar outro nome e estar a caçoar com a tropa.

Destroe-se, como fica dito, uma grande parte do edificio e construe-se no seu logar um simples muro, e chama-se a isto dar um aspecto regular e adequado á antiguidade do convento!

No tal frontespicio nem é bom fallar; basta dizer que este ficava com uma desgraciosa torre ao lado, quando é certo que as egrejas dos carmelitas em tempo algum tiveram torre, sendo sempre esta substituida por um simples campanario de forma muito caracteristica como é facil de verificar.

Cartões de visita

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Julia Seabra de Castro, D. Joanna de Mello Pinto Basto e o sr. dr. Mario Pinheiro Chagas.

A'manhã, a sr.ª D. Anna Brandão Themudo, Porto; e os srs. conselheiro Augusto Cesar Cau da Costa, Lisboa; dr. Triudade Coelho e João Carlos do Amaral Osorio (Almeidinha).

Além, os srs. Pedro Augusto da França, Julio Amador de Pinho, Porto; e Manuel da Rocha e Cunha.

Depois, a sr.ª D. Ismenia do Rego Castanheira e Menezes, Barquinha.

ESTADAS

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. padre João Emygdio Rodrigues da Costa, Manuel Matheus Ventura, Avelino Dias de Figueiredo, Manuel Gonçalves Nunes, Manuel Maria Ferreira Souto.

Esteve em Arouca com sua esposa o sr. dr. Annibal Pereira Peixoto Belleza, habil advogado em Azemeis.

Esteve em Aveiro, regressando logo depois ao Porto, o nosso sympathico amigo, sr. Azuil Soares.

Acompanhado de sua esposa e de visita a seu tio e nosso respeitavel amigo, sr. Francisco Manuel Couceiro da Costa, encontra-se em Aveiro o esclarecido clinico d'Aguas-santas, sr. dr. Arnaldo Augusto Barbosa Soares.

Esteve em Aveiro e já retirou para a sua casa de Moreira da Maia, o sr dr. Luiz de Magalhães, antigo deputado da nação e governador civil d'este districto.

Está actualmente em Lagares da Beira o nosso bom amigo, sr. Antonio Marques Diniz.

DOENTES:

Tem continuado doente a sr.ª D. Herminia Guerra, esposa do digno representante aqui da «Companhia do gaz», sr. Carlos Guerra.

Teem obtido melhoras os srs. João Bernardo Ribeiro Junior, José Eduardo de Castro e dr. Bernardo de Magalhães

Tambem tem estado doente, encontrando-se agora felizmente melhor, o nosso amigo, sr. padre Julio Rodrigues da Silva Veiga, digno coadjuctor em Canêdo, Feira.

VILLEGIATURA:

Seguiu na quinta-feira ultima para Caminha, em serviço da sua especialidade, o sr. Egberto de Magalhães Mesquita, illustrado engenheiro silvicultor d'esta circumscripção.

O PARECER

Affirma um collega nosso, da capital, que a commissão de engenheiros encarregada de examinar o edificio do convento das Carmelitas diz no seu parecer que este «não tem data alguma memoravel na historia patria».

Acreditamos que assim seja, porque d'um dos vogaes d'ella sabemos nós que affirmou a um collega seu, em seguida áquelle exame, «que de historia e de archiologia não sabia nada, nada absolutamente.»

Que data memoravel na historia patria terá o castello da Feira?

Nenhuma. E nem por isso deixa de ser um monumento nacional. E citamos ao acaso o castello da Feira para não sairmos para fora dos limites do districto.

Só por isto se pode avaliar o que ha de ser o tal parecer, tão «profundamente meditado», tão «escrupulosamente escripto», como se affirma. Emquanto o mesmo não vem á luz da publicidade, vamos relendo este trecho de Herculano, que necessariamente alli tem applicação.

«... mesmo hoje, em mosteiros, em egrejas, em cathedraes, teriamos inestimaveis monumentos, se n'esta terra, desamparada de Deus e da arte, tivesse havido um vislumbre de gosto puro. Porem os bispos sabiam theologia e direito canonico; os conegos, alguns, sabiam latim; os frades eram eruditos, e homens de letras; mas nem os bispos, nem os conegos, nem os frades curavam ou entendiam de architectura. Entregaram tudo aos architectos, e os architectos tudo estragaram».

Miudezas

Não haverá meio de pôr cobro á exposição de achaques que em determinados dias fazem numerosos pedintes á porta do edificio da «Caixa-economica»? Não nos parece muito proprio, aquillo, d'uma terra com aspirações a civilisada.

A Companhia dos caminhos de ferro concedeu o «bonus» de 50 % aos atiradores que queiram comparecer no grande concurso nacional de tiro.

Para consumo do paiz foram importados durante o anno findo 313:075 kilog. de chá no valor de 310:257$000 reis, ou sejam menos 5:232 kilog. no valor de 6:685$000 reis, do que no anno anterior. Os principaes paizes exportadores foram a Inglaterra e a China.

A falta de espaço inhibe-nos de dar hoje a gravura destinada a este n.º.

Para o annuncio que sobre as aguas ferreas de Valle da Mó hoje publicamos, chamamos a attenção dos leitores. O proprietario do hotel annunciado procedeu n'este anno a reformas e melhoramentos de reconhecida vantagem, podendo servir o publico como nenhuma outra casa.

Mala-do-sul

Lisboa, 16.

Mais uma victoria, sem derramamentos de sangue, para o nosso paiz: a sentença arbitral sobre o Barothese, no nosso dominio africano.

Um da velha guarda e orador de raça acaba de desapparecer da scena, morrendo na sua notavel propriedade da Cortegana: o conhecido e apreciado visconde de Chancelleiros, par do reino e viticultor. Era uma figura insinuante na nossa politica, e por isso toda a imprensa lhe tece os maiores louvores.

No dia de Santo Antonio, fui á sua capella vêr a pomposa funcção, visitando de tarde a feira de Alcantara, muito curiosa e interessante. Ha alli uma grande porção de variadas barracas de *comes e bebes*, e de multiplos divertimentos, todos funccionando ao mesmo tempo, com suas musicas retumbantes, sendo grande a concorrencia de visitantes no local, apesar do lamaçal que impedia o transito.

D'alli segui para a «Real tapada d'Ajuda», onde se exhibe a exposição hyppica, notavelmente bem posta e concorrida. Lá disfructei os saltos d'obstaculos por officiaes de cavallaria, e entre elles o nosso Maia Magalhães, que está tambem inscripto para os saltos officiaes e jogo da rosa, que alli se realisam brevemente. Gostei muito do surprehendente panorama que d'alli se disfructa sobre o Tejo.

O sr. Julio Moraes Sarmento, filho do illustre general, sr. José Estevam de Moraes Sarmento, que concorreu a um logar de professor da «Escola do exercito» foi o mais classificado e portanto vae ser nomeado professor substituto d'alli. Parabens.

E' um moço distincto e um official que deveras honra as tradicções dos seus.

O nosso amigo e bacharelando em direito, sr. Virgilio Pereira de Sousa, acaba de ser nomeado sub-delegado do procurador regio da comarca de Villa-franca.

O tempo está fresco e tem chovido bastante, mas hoje levantou.

Na «Associação dos advogados» tem continuado a discussão ácerca da consulta sobre a imprensa do nosso amigo e distincto advogado, sr. dr. Antonio Macieira, mas está para demora a resolução, segundo parece.

Foi prorogada por mais seis mezes a concessão da isenção de franquia postal ao jornal gratuito o *Lavrador*, das escolas moveis agricolas «Maria Christina».

Brevemente será nomeada pelo sr. ministro da marinha uma commissão incumbida de estudar e indicar os meios conducentes a conseguir-se o desenvolvimento da marinha mercante, bem como o fomento da industria da construcção naval e o recrutamento do pessoal de machinas.

Regressa ámanhã do Bussaco s. m. el-rei, que vem assistir á corrida de touros, que no domingo se verifica na praça do Campo-pequeno, em favor da «Assistencia aos tuberculosos e promovida por s. m. a rainha. Na segunda-feira, depois da assignatura real, o sr. D. Carlos seguirá para Cintra, onde vae passar algum tempo.

O governo portuguez recebeu communicação official, transmittida a todas as potencias, de que o governo sueco não reconhece a nova situação creada na Noruega no parlamento.

O sr. Jayme Batalha Reis, encarregado de representar Portugal na exposição colonial de Nogent-sur-Marne, teve uma conferencia com o sr. ministro da marinha, que em seguida telegraphou ao sr. Sertorio do Monte Pereira, que se acha em Paris.

Uma commissão delegada das emprezas jornalisticas, composta dos srs. dr. Alfredo da Cunha, Silva Graça e Mello Barreto, conferenciou esta tarde com o sr. ministro da fazenda sobre as avenças do sêllo dos annuncios dos jornaes. Assistiu a parte d'esta conferencia o inspector geral dos impostos. Nada ficou resolvido, devendo o assumpto ser novamente tratado em outra conferencia.

O regulamento da fiscalisação dos productos alimentares agricolas deve ser publicado na folha official na proxima segunda-feira e posto immediatamente em execução. As suas disposições visam, especialmente, ao que se diz, a evitar as falsificações dos vinhos.

Foi superiormente auctorisada a abertura de concurso para provimento dos seguintes logares: facultativo do hospital da Misericordia d'Aveiro, com 180$000 reis annuaes; e facultativo do partido municipal do concelho de Ilhavo, com 200$000 reis.

Parece confirmar-se a noticia da nomeação do contra-almirante, sr. Augusto Castilho, para governador geral da India.

O contra-almirante, sr. Hermenegildo Capello, foi felicitar o sr. ministro dos estrangeiros pelo bom resultado da questão de limites no Barotze.

Vão ser nomeados os officiaes que, juntamente com os delegados nomeados pelo governo inglez, hão de proceder á collocação dos marcos na fronteira do Barotze, definida pela decisão arbitral.

A commissão de cartographia tem quasi concluida uma nova carta de Angola, na escala de 1 para 1.000:000, dividida em varias folhas, de modo a formar um atlas identico ao da provincia de Moçambique.

Falleceu a sr.ª viscondessa de S. Thiago de Cayola, rica proprietaria, casada em segundas nupcias com o sr. D. José Saldanha da Gama, que se acha gravemente enfermo.

F. de M.

Informação local

Folhinha aveirense.—*Dia 17*—Vem ancorar ao Caes-das-pyramides a chalupa *Julia*, que se julgara perdida, pois andou longos dias no mar corrida do vento e da vaga.

Dia 18—Termina com uma distincção geral o seu curso theologico, no seminario de Coimbra, o nosso sympathico patricio, sr. Alfredo Brandão de Campos.

Dia 19—Realisa-se no Passeio-publico um bazar em beneficio da caixa de soccorros do *Recreio-artistico*.

Dia 20—Fecham as aulas no lyceu e nos collegios.

Ergue-se, em substituição do velho, um novo kiosque na praça Luiz Cypriano.

Corpus Christi—O illustre commandante militar fez publicar a seguinte ordem de formatura para a procissão de *Corpus Christi*, que deve ter logar na proxima quinta-feira:

«O 8.º esquadrão de cavallaria 7, na sua maxima força, irá receber a imagem de S. Jorge á Apresentação, ás 3 horas e meia da tarde, seguindo-a sempre, como escolta d'honra, até que ella recolha á egreja

Destacará para guarda avançada ao prestito 6 praças que devem reunir ao esquadrão logo que a procissão recolha á Sé.

Recolhida alli, os cavallos que formam o chamado estado do santo, retiram todos pelo largo do Terreiro, não tornando a apparecer.

A imagem de S. Jorge voltará a postar-se em frente ás escadas da camara municipal, ordenando-se ahi a escolta d'honra n'uma só fileira, egualmente dividida para ambos os lados da imagem e em linha menos avançada.

Findas as descargas, a imagem recolherá á sua egreja, acompanhada por toda a cavallaria, que seguirá depois a quarteis.

O regimento de infanteria 24, na sua maxima força, formará ás 3 horas e 45 minutos da tarde em linha, na rua da Sé, frente a O., ficando a banda de musica á esquerda da porta do côro da egreja e junto d'ella. O regimento fará ahi a devida continencia á passagem da imagem de S. Jorge.

Depois de recolher a procissão, o regimento vem formar no largo Municipal, em frente das repartições do governo civil, esperando ahi a chegada do santo para dar as descargas do estylo, quando se achar postado deante do edificio da camara.

Dadas as descargas, apresentará armas durante a retirada da imagem, recolhendo seguidamente ao quartel.

Os officiaes de infanteria e cavallaria que não entram em formatura, acompanham na procissão o commandante militar».

Camara municipal.—Resoluções da sessão de 15 do corrente:

Concedeu as licenças que lhe foram pedidas para construcções na cidade e freguezias ruraes;

Attendeu a representação da junta de parochia de Eixo para se solicitar do governo a remessa de milhos para abastecimento dos mercados locaes;

Mandou intimar varios individuos da Povoa-do-Vallade e Oliveirinha para pagamento da multa em que incorreram por transgressão de posturas;

Auctorisou Francisco Ferreira Cavadinha, proprietario, de S. Thiago, a abrir um canno atravez da estrada municipal d'alli para passagem de aguas da rega d'uma para outra das propriedades que possue no mesmo logar;

Concedeu o subsidio de lactação solicitado por Helena de Jesus, lavadeira, do Bomsuccesso, para seu filho Manuel, de um mez;

Deferiu o pedido de Carolina Henriques d'Oliveira e Silva, proprietaria, d'esta cidade, da cedencia de terrenos, por força de alinhamento, para construcção d'um predio com frente para as ruas do Passeio, Sé e Santo Antonio, mediante o pagamento da taxa estabelecida;

Approvou o itenerario que, para a procissão de *Corpus Christi*, lhe foi enviado pelo commando da brigada de infanteria com respeito ao estado maior de S. Jorge;

Adjudicou a Maximo Henriques d'Oliveira, constructor, d'esta cidade, a empreitada da edificação do *Asylo-escola-districtal* pela quantia de 24:999$000;

Auctorisou o seu presidente a representar ao governo pedindo a approvação do plano da abertura ou alargamento da rua do Loureiro com o prolongamento até á estrada districtal de Aveiro á Barra; e

Sanccionou o pagamento das despezas feitas até áquella data.

Bilhetes de banhos.—Começou ante-hontem, nas linhas ferreas da «Companhia-real», a venda dos bilhetes de banhos combinados com as linhas do Sul e Sueste, Minho e Douro e Beira-alta.

«La Mutuelle de France».—Esteve em Aveiro, onde veio tratar de assumptos relativos á companhia de que é digno director em Lisboa, a *Mutuelle de France et des colonies*, o sr. dr. Paulo Pompei, ao mesmo tempo entendido advogado da mesma companhia.

A *Mutuelle de France et des colonies* é uma poderosa companhia de seguros de vida, com sede em Lyon, e á frente da qual se encontram homens da estatura e notoriedade de A. Bleton, Leon Serim, P. Decleris, P. Grimonet, Jules Perrin e outros, com garantias assegguradas pelo estado, o que nenhuma outra tem, e cujo capital monta a uma somma enorme.

Os principaes objectos da sociedade são a constituição, em 15 annos, d'um bello dote para os filhos, de reforma para a velhice e da herança para a familia, por depositos de 6 francos mensaes durante 14 annos.

Como esclarecimento para aquelles dos nossos leitores que desejem segurar-se, publicaremos em breve um resumo dos estatutos da companhia, que funcciona sob a immediata fiscalisação do governo francez e está já legalmente registada em Portugal.

Correios e telegraphos.—Não ha dia em que não appareçam casos para o registo dos «bons serviços» dos correios e telegraphos em Portugal.

Toda a gente se queixa, ora do desvio de cartas com valor, ora do desapparecimento de outras que o não teem, hoje d'isto, ámanhã d'aquillo, sempre com razão, porque raros se queixam sem ella.

Ha dias foi aqui posta na caixa uma carta para Lisboa sem indicação de morada. Procurada dias depois aqui e n'aquella cidade, não foi ainda possivel descobrir-lhe o paradeiro. Não continha dinheiro nem coisa que o valesse. Era, entretanto, de valor para o destinatario.

Na quarta-feira foi-nos enviado do Porto um telegramma ás 4,3 da tarde por pessôa a quem deviamos ir esperar á estação. Pois o despacho chegou...ás 6,10, isto é muito depois d'aquella pessôa aqui estar já. Quer dizer: o rapido, que d'alli sahiu muito depois de entregue esse despacho na estação competente, chegou aqui com um notavel adeantamento. Se elle é «rapido» e as coisas n'aquellas repartições andam pelos comboyos de mercadorias!...

Nickel falso.—Anda em circulação grande quantidade de moedas de 100 reis em nickel, falso. Cautella.

«Asylo-escola».—A camara vae dar em breve começo ás fundações do edificio do *Asylo-escola-districtal*, já contractado com um dos mais habeis mestres de obras locaes, o sr. Maximo Henriques de Oliveira, a quem foi adjudicada a empreitada de construcção por reis 24:999$000.

A abertura da rua que deve ligar a do Espirito-santo com o largo de Santo Antonio, com 170 metros de comprido por 9 de largo, em frente ao Passeio-publico, começa na proxima semana.

Instrucção.—Fecham em breve as aulas do lyceu, ao que deve seguir-se a classificação dos alumnos que o frequentaram n'este anno, e depois os exames.

Foi nomeada professora para a escola primaria feminina de Sever do Vouga, a sr.ª D. Maria Emilia Marques da Graça.

Actos.—A' lista de estudantes nossos patricios que n'este anno fizeram actos nas differentes escolas superiores, ha a acrescentar os srs.: Orlando de Mallo Rego, 3.ª cadeira do 1.º anno de direito na universidade; Alvaro dos Santos Pato, 8.ª cadeira do 3.º anno da mesma faculdade; Augusto Camossa Nunes Saldanha, 6.ª cadeira do 3.º anno de philosophia; Amadeu Ferreira Madail, 14.ª cadeira do 1.º anno de histologia na «Escola-medica do Porto»; Alexandre dos Prazeres Rodrigues, hygiene geral e colonial no «Instituto industrial e commercial».

Terminou por um bello acto o seu curso em direito o sr. Alfredo Cortez, filho do antigo contador d'esta comarca e nosso amigo, sr. Alfredo Cortez Machado.

Pela magistratura.—O sr. ministro da justiça tenciona prover as vagas de juizes, uma por promoção de delegados e outra collocando os juizes sem exercicio.

Foi nomeado sub-delegado do procurador regio para Villa Franca de Xira o nosso sympathico amigo, sr. Virgilio Pereira de Sousa, presado filho do digno juiz de direito em Montemór, nosso patricio e velho amigo tambem, sr. dr. João Antonio de Sousa.

As nossas felicitações.

Contribuições.—Aviso aos interessados:

Termina no dia 30 do corrente o praso para o pagamento voluntario das contribuições de renda de casas e sumptuaria.

Os contribuintes que não satisfizerem o pagamento no praso legal, ficam sugeitos aos addicionaes e em tempo competente a relaxe, com o pagamento de sellos e custas do processo.

Em torno do districto—Em Ilhavo encontraram-se n'um d'estes dias, cerca da meia noite, Manuel Monge e João Balancé, que regressavam do trabalho. Desavieram-se, e este puxou por um revolver que tinha no bolso, descarregando-se-lhe logo e indo a bala ferir gravemente o Manuel Monge no pescoço.

Felizmente não offendeu arterias ou vasos importantes que alli passam.

O Balancé foi capturado e remettido para juizo.

Porto d'Aveiro.—N'estes ultimos dias entraram os cahiques *Mendonça 2.º* e *Senhora da Boa-morte*, de Cezimbra, com pescarias.

Sahidas não houve em virtude da agitação do mar.

O vento é O. fresco.

Obras municipaes.—Lembramos: a limpeza da valla que corre entre o Ilhote e a avenida Agostinho Pinheiro; a reparação de que está precisada a fonte do cimo da mesma avenida; a substituição do velho empedramento da rua do Vento; o termo da abertura das ruas do novo bairro da Apresentação; a collocação d'uma grade no largo Municipal a correr com a cortina que o separa da viella do Correio, a desobstrucção do collector do Cojo, visto que a «Junta-da-barra» o não faz e é de urgencia fazêl-o.

Créme Simon

A belleza não se adquire. Para conservar aquella de que se é dotado, é necessario ter na «toilette» de cada dia, o *Créme*, o *Pó* e o *Sabão* do **Créme Simon**.

AVEIRO

Apontamentos historicos

O arcyprestado e a diocese

(Continuado do n.º 5:442, de 29 de abril)

XII

Como se disse, havia sido nomeado vigario geral de Aveiro em 10 de março de 1860. Exerceu esse cargo até 18 de março de 1868, em que foi exonerado.

Durante o seu governo, publicou trinta e cinco circulares, sendo as principaes duas, que eram acompanhadas de pastoraes do arcebispo de Braga, e que tinham as datas de 14 de outubro de 1861 e a de 16 de novembro do mesmo anno. Tambem é notavel a de 28 d'este mez e que trata da bulla da cruzada e não deixa de o ser a que publicára, quando tomou posse do cargo de vigario geral.

Continuou com as reformas, principiadas pelo seu antecessor. Augmentou o curso de theologia, que, desde 1862, ficou sendo de quatro annos e instituiu em 1860 a aula de historia sagrada e ecclesiastica, da qual foi encarregado o prior de Agueda, José Maria Pacheco de Aguiar.

Era muito modesto e muito delicado e, se algum defeito lhe poderia apontar-se, em quanto governou a diocese aveirense, era a sua extrema bondade e condescendia

Estas qualidades e o seu genio obsequiador e caritativo continuou elle sempre a manifestar, ainda depois de elevado ao cargo de metripdita evorense, o que o tornaram um prelado modelo.

Durante aquelle tempo, nunca deixava de mandar, que se fizessem preces publicas, quando alguma calamidade opprimia os povos, e especialmente quando os campos manifestavam esterilidade.

Nunca deixava de ir dizer missa em todos os domingos e dias santos á egreja parochial de Ilhavo. Ia e vinha a pé, encostado ao seu bordão e unicamente acompanhado por um estudante, seu familiar e conterraneo, a quem muito protegia.

Fez algumas obras na Sé, especialmente nas sacristias e mandou recolher, n'umas salas junto ao côro, os livros, que estavam no Paço episcopal e que haviam escapado ás unhas rapaces de alguns individuos.

Em 20 de julho de 1864 um violento incendio destruiu o mesmo Paço, onde e desde 1847 estavam installadas as repartições publicas d'este districto.

Ficaram estas desde aquella data installadas no andar terreo do lyceu nacional, onde ainda (1905) algumas se conservam.

N'essa parte estavam as aulas do curso theologico e foi mister, que durante as ferias grandes, se fizessem na Sé algumas obras, para que n'este edificio podessem ficar aquellas aulas. As obras effectuaram-se e em outubro do mesmo anno de 1864, já ahi começaram os trabalhos escolares.

Em 1868 a camara de Aveiro requereu ao governo, para que este lhe desse as ruinas do Paço episcopal, para no mesmo local mandar construir a escola primaria, aproveitando-se para isso os materiaes d'essas ruinas.

O governo mandou, que a tal respeito informasse o governador civil d'este districto, que era então bacharel José Silverio de Amorim da Guerra Quaresma.

Este funccionario officiou em 22 de novembro ao vigario geral, perguntando-lhe, «o que se lhe offerecia dizer ácerca de tal pretenção e declarar, por que titulo e com que clausulas o referido edificio estivera sob a posse e occupações do governo civil e da repartição de fazenda»

(*Continua*)

RANGEL DE QUADROS

O anno agricola

A chuva torrencial que tem cahido prejudicou bastante as vinhas, que começavam a escarumar. Os proprios milhos soffrerão tambem se assim continuar, prevendo-se um mau anno agricola em vez da fertilidade com que se contava em principio.

De fora temos as seguintes communicações:

De *Albergaria-a-velha*—O tempo n'estes ultimos dias tem estado chuvoso, fazendo por isso mal ao vinho. Dizem os viticultores que se assim continuar se vae algum embora.

De *Braga*:—Os preços dos generos no ultimo mercado foram os seguintes: milho branco, 660; dito amarello, 620: centeio, 660; milho alvo, 800; painço, 800; feijão branco, 800; dito vermelho, 1$000; dito rajado, 740; dito amarello, 800; dito miudo, 640; batatas, 15 kil., 420 reis.

Mala-do-norte

PORTO, 16—6—1905.

Ha dias que estamos sob a influencia de um rigoroso inverno. Se a chuva continuar, d'aqui a dois dias os campos apresentarão um aspecto desolador e assim se verá fugir toda a esperança de um anno de fartura. Tem já prejudicado os cachos que ainda se acham em floração.

Vae hoje para o tribunal o malandrim que na noite de domingo ultimo assaltou na rua de Santo Antonio M.me Jane Carisey, roubando-lhe violentamente um cordão e relogio d'ouro.

Realmente este caso reclama das nossas authoridades urgentes providencias, para segurança dos outros.

Regressou d'ahi, onde esteve em commissão de serviço, o capitão de estado maior, sr. Luiz Antonio de Carvalho Martins.

Por occasião da corrida de touros na praça de Vizella, no proximo domingo, ha d'esta cidade um comboio especial que parte d'aqui ás 12 e 10 da tarde. Ha grande enthusiasmo.

Esteve entre nós o sr. commendador João de Sá, digno presidente do municipio de Caminha.

Partiu com sua familia para as caldas das Taypas o sr. barão do Valledo.

Falleceu hontem, ás 6 da manhã, na enfermaria 1.ª do hospital de Santo Antonio, o operario Sebastião da Costa Dias, que ante-hontem, em companhia d'outros, foi victima de desastre nas obras do saneamento, em Massarellos.

Da capital, passou aqui em direcção a Braga o sr. commendador José Ferreira de Magalhães.

A' medida que se approxima a epocha dos grandiosos festejos ao S. João, vae crescendo o enthusiasmo por essas tão afamadas noites de festa. No «Palacio-de-crystal» trabalha-se com toda actividade podendo bem augurar-se que serão explendidas.

Continua no mesmo estado a greve dos operarios chapeleiros da fabrica Luiz Antonio da Silva, successores.

Por mais que a commissão da «Associação dos chapeleiros» faça exforços afim de conseguir harmonisar o conflicto, não são attendidos os seus rogos.

A mesma commissão tem tambem enviado officios ás associações dos chapelleiros do paiz pedindo-lhes auxilio material em favor dos grevistas.

Foram para Lamego dois agentes da policia judiciaria d'esta cidade, com o fim de descobrir os auctores do roubo no Santuario dos remedios.

Regressou de Braga, o sr. conselheiro José Novaes.

E' d'um effeito lindo o coreto armado em frente do edificio do «Club dos Fenianos» Já hontem alli fez ouvir algumas peças a banda dos «Bombeiros-voluntarios», dirigida pelo sr. José Lopes, que gentilmente se offereceu para esse fim.

S. R. S.

Pela imprensa

Aos nossos presados collegas *Districto d'Aveiro* e *Jornal de Estarreja* agradecemos as amaveis referencias com que nos distinguem nos seus ultimos n.os.

Informação estrangeira

Russia e Japão.—A paz, para que se entabolaram negociações entre a Russia e o Japão, está na ordem do dia. O partido da guerra, na Russia, está, porem, longe de se mostrar desarmado. O commandante em chefe do exercito da Mandchuria, general Lenevitch, protesta formalmente contra ella, e telegraphou ao czar dizendo:

«Sciente dos bons officios do presidente Roosevelt e do vosso consentimento para a abertura de negociações pacificas, reuni immediatamente um conselho superior de guerra composto de todos os chefes do exercito. Depois de discutirmos os motivos da paz e as respectivas posições dos dois exercitos, tenho a honra de dizer a v. m. que eu e todos os meus camaradas nos pronunciamos unanime

---

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(5) **Balzac**

A MENINA DOS OLHOS DE OURO

Traducção de José Beirão

I

A EUGENIO DELACROIX, pintor

Tendo apenas por occupação fabricar a alegria, abusaram rapidamente dos seus sentidos, como o operario abusa da agua-ardente. O prazer é como certas substancias medicinaes; para se obter constantemente os mesmos effeitos é necessario dobrar as doses, e na ultima d'estas contem-se a morte ou o embrutecimento.

Todas as classes inferiores estão escondidas perto dos ricos e espreitam-lhes os gostos para os converterem em vicios e explorar estes.

Como se poderá resistir ás habeis seducções que se tramam n'este paiz?

Por isso Paris tem os seus *theriakis* para quem o jogo, a gastrolatria ou a cortezã são como o opio. Por isso se nota bem cedo n'essas pessôas, gostos e não paixões, phantasias romanticas e amores friorentos. Ahi reina a impotencia, já não ha idêas, pois estas passaram, bem como a energia, para as momices do toucador, e para as bugiarias femininas. Ha ingenuos de quarenta annos e velhos doutores de dezeseis annos. Os ricos encontram em Paris o espirito já feito, a sciencia preparada, e opiniões completamente formuladas que os dispensam de ter espirito, sciencia ou opinião. N'este mundo a sem-razão é egual á fraqueza e á libertinagem. A' força de perder tempo, é-se avaro d'elle. Não se procure ahi feições nem idêas. Os abraços cobrem uma profunda indifferença e a delicadeza um desprezo continuo. Nunca se estima o proximo.

Conceitos sem fundo, muitas indiscripções, bisbilhotices, e, por cima de tudo, banalidades, tal é o fundo da sua linguagem; mas estes infelizes *felizes* pretendem que não se juntam para dizerem e fazerem maximas á maneira de la Rochefoucault, como se não existisse um termo medio, encontrado pelo seculo dezoito, entre o que é demasiado e o vacuo absoluto. Se alguns homens validos usam de uma graça fina e ligeira, essa graça não é comprehendida; fatigados, bem de pressa, de dar sem receber, encerram-se em si proprios e deixam que tolos reinem no seu terreno.

Esta vida vasia, esta espera continua por um prazer que nunca chega, este aborrecimento permanente, esta inanição de espirito, de coração e de cerebro, este cansaço do grande *raout* parisiense reproduzem-se nas physionomias e produzem esses rostos de cartão, essas rugas prematuras, esse aspecto dos ricos, em cujas feições faz tregeitos a impotencia, se reflecte o ouro, e d'onde fugiu a intelligencia.

Este conjuncto do Paris moral prova que o Paris physico não poderia ser differente do que é. Essa cidade de diadema é uma rainha que, continuamente gravida, tem desejos irresistivelmente furiosos.

Paris é a cabeça do globo, um cerebro que estala quasi, á força do genio, e guia a civilisação humana, um grande homem, um artista incessantemente creador, um diplomata de dupla vista, que deve necessariamente ter as rugas do cerebro, os vicios do grande homem, as phantasias do artista e os embotamentos do diplomata.

Na sua physionomia se entende-se a germinação d bem e do mal, o combate e a victoria, a batalha moral de 89 cujas trombetas resoam ainda por todos os cantos do mundo, e tambem o abatimento de 1814.

Não pode, pois, esta cidade ser mais moral, nem mais cordial, nem mais limpa do que o é a caldeira motora d'esses magnificos paquetes que se admiram a fenderem as ondas! Não é Paris um navio sublime, carregado de intelligencia?

Sim, as suas armas são um d'esses oraculos em que, algumas vezes, se vê o cunho da fatalidade. *A cidade de Paris* tem o seu mastro grande todo de bronze, esculpido de victorias, e por vigia Napoleão.

(*Continua*).

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.DA

92, RUA DOS CLERIGOS, 96—(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos

grande novidade em lã e lã e seda.

Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.

Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.

Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão

completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, ptamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, clumetis, etc., etc.

Completo sortido em **alpacas** para vestidos e mais

Confecções, modelos completamente novos.

Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.

Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.

Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame

Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.

Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias

de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina

fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral Povolide, Vizeu.

Pão de Glutem

Unico para diabeticos.

Chá especial, verde e preto.

Champagne, de Joseph Perrier Châlons s/marne

Preços

Ay moussuxe, garrafa 1$600.
Bouzy supérieur, garrafa 2$200.
Bouzy cabinet, garrafa 2$500
por duzia 10 0/0 de desconto

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

e energicamente pela continuação da guerra.

O inimigo, enebriado pelos seus triumphos, exigirá certamente condiçõees contrarias á honra da nossa patria. Não estamos, porém, reduzidos a essa extremidade. O desastre de Tsuchima foi certamente um triste acontecimento, mas não tem relação alguma com o nosso valente exercito, que se acha em um estado brilhante e ancioso de se vingar do inimigo, obtendo uma victoria que tenho esperança de não estar longe».

Segundo despachos de Tokio, o sentimento popular japonez tambem não é favoravel á paz. A confiança illimitada, que resulta dos triumphos passados e não vê limites aos triumphos futuros, insurge-se contra o pensamento de negociações immediatas. O povo japonez quer que se faça um novo esforço contra o general Lenevitch e contra Vladivostok.

Affonso XIII. -- Ao partir de França o rei Affonso XIII, correu o boato de que o comboyo havia tido risco de descarrilamento.

O facto que lhe deu origem foi a paragem da locomotiva um pouco antes da estação de Gonesse.

Foi ella determinada por não estar ainda concluido o trabalho de um troço de operarios, encarregados de retirar da via muitos ramos de arvores que as aguas das chuvas para alli tinham arrastado, e como estes trabalhassem debaixo de chuva, o rei, que viajava á paizana, perguntou-lhes ha que tempo *alli* estavam, ao que responderam, sem o reconhecerem, que desde as 3 horas da tarde.

—E o que esperaes?—continuou o rei.

—O comboyo do rei de Hespanha, que não ha meio de chegar, responderam.

O rei desatou a rir e, indo buscar uma caixa de charutos, offereceu-a aos trabalhadores, dizendo-lhes:

—Fumae-os á saude do rei de Hespanha.

E o comboyo partiu sem novidade.

Postaes prohibidos. —A darmos credito a uma revista ingleza, os empregados dos correios de alguns paizes teem ordem para se apoderarem de certas especies de postaes illustrados reproduzindo personagens que, por determinados motivos, são considerados subversivos. Assim, na Russia não se encontra um unico postal com o retrato de Tolstoi; na Servia inutilisa-se todo o postal representando a rainha Draga, ao passo que seu marido, o fallecido rei Alexandre, póde circular livremente...em effigie.

No reino de Saxe move-se crua guerra aos bilhetes que ostentam os traços physionomicos da princeza Luiza.

Na Hollanda, todos os postaes que reproduzem o retrato do principe consorte, o marido da rainha Guilhermina, são implacavelmente apprehendidos, e na Turquia é expressamente prohibido enviar bilhetes postaes que tenham o nome de Allah ou o de Mahomet, ou ainda aquelles em que se veja a figura de...uma musulmana. Interessante paiz!

No deserto. — O governo egypcio acaba de ter uma feliz inspiração. Como é sabido, desde ha seculos que as areias se vão amontoando pouco a pouco em volta das famosas Pyramides, recobrindo tambem em parte as esphynges situadas na visinhança d'aquellas. Esses trabalhos de desaterro serão emprehendidos proximamente sob a sabia direcção de Maspero, que terá a auxilial-o para esse fim uma commissão composta de distinctos e notaveis egyptologos.

Principiar-se-ha por libertar das areias a colossal esphynge que se encontra perto da pyramide de Chéops. Esse gigante de granito mede 47 metros de altura, estando enterrado quasi completamente. A despeza está calculada em 3 mil libras. Crê-se que, no decorrer das projectadas escavações, serão postas a descoberto importantes antiguidades. Não é a primeira vez que se trata de desembaraçar das areias estes grandiosos vestigios da civilisação egypcia, mas, até hoje, o vento do deserto tem sempre obstado aos esforços humanos envidados n'esse sentido. Veremos agora o que succede.

Uma tragedia.—O tribunal de Sena julgou ha dias um desgraçado, que toda a vida foi encarniçadamente perseguido pela infelicidade. Francisco Guilhaumi, que tem 42 annos, empregou-se aos 12 como rapaz de café. Em seguida sentou praça e, tendo passado á reserva, casou-se. D'esse matrimonio nasceu uma creança, podendo Guilhaumi estabelecer-se, graças ás suas economias. Mas a mulher morreu-lhe, o filho é hydrocephalo, elle falliu e, por ultimo, foi atacado pela tuberculose. Como tossia muito, não o admittiam nos cafés. Ora no passado mez de fevereiro, como se visse sem vestuario, sem calçado e, especialmente, sem ter que dar de comer ao filhinho, que elle estremecia, comprou a credito uma porção de carvão, accendeu um fogareiro e collocou-o no quarto onde dormia. A pobre creança estava deitada e o pae disse-lhe:

—Vou morrer. Queres morrer tambem?

—E que é morrer?

—E' ir para onde está a mamã!

—Ai, sim! Então quero morrer já!

Os 2 abraçaram-se e adormeceram. No dia seguinte de manhã, os visinhos, desconfiando de uma desgraça, entraram nos aposentos onde estavam os desventurados. O pae poude ser chamado á vida, mas a creança falleceu.

Accusado de assassinato, Guilhaumi foi absolvido.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Albergaria-a-Velha, 16.

Na manhã de terça-feira ultima foram os albergarienses surprehendidos com a triste noticia de que tinha fallecido repentinamente o rev. João d'Oliveira, d'esta villa.

Poucas ou nenhumas pessôas poderam suster as lagrimas ao terem conhecimento da fatal nova.

Muita gente correu ao local onde estava o cadaver do illustre morto, fulminado na occasião em acabava de prégar um sermão. O rev. João d'Oliveira foi victima d'uma syncope, morrendo momentos depois, cercado d'um avultado n.º de pessôas que escutavam o seu brilhante discurso, pois era um orador de grande talento.

Todos lamentam a perda do grande auctor do *motu-continuo* cujo invento não acabou de levar a effeito, apesar de ter trabalhado n'elle mais de 30 annos.

O finado nasceu n'esta villa a 6 de maio de 1842. Destinando-se ao sacerdocio, disse a primeira missa a 13 de outubro de 1869.

Paz á sua alma, e á familia enlutada, principalmente a seus sobrinhos, srs. João Luiz de Resende, d'esta villa, e Silvestre Mendes da Silva, professor em Valle-maior, os nossos sentidos pesames.

✱ Realisa-se no proximo domingo a festividade de Santo Antonio, no convento de Serem, que, como é costume dos mais annos, será muito concorrida. Não faltarão as excellentes merendas pelo meio da grande mata. As musicas são as de Albergaria e Canellas.

Anadia, 16.

No domingo passado, de manhã, accordei ao som de muitas vozes que lamentavam ter apparecido entre o matadouro e o Choupal um cadaver, no meio da estrada.

Corri ao local onde já estava muita gente, e verifiquei que era verdade, que o morto era João Cardoso o *Trovão*.

As auctoridades pozeram-se logo em campo, por se verificar que o *Trovão* tinha sido victima d'um assassinato á cacetada que lhe causou a fractura do craneo, deixando ver uma porção da massa encephalica.

Ouvi depois dizer que o assassino era um sobrinho do morto, Antonio da Silva Baptista, o *Pernellas* e que foi acompanhado por um outro sobrinho, primo d'este.

E' voz publica que o *Pernellas* já ha bastante tempo andava mal com o tio e como este tinha em casa um barril com vinho o *Pernellas* arranjou uma chave falsa, d'arame, e ia lhe a elle Um dia foi encontrado a beber, pelo neto do assassinado, creança de 7 a 8 annos, que o foi dizer ao avô.

O infeliz *Trovão* quando vinha das Corgas, onde era a sua morada, para esta villa, dizia a toda a gente que o *Pernellas* era um ladrão e que quem quizesse chaves falsas fosse ter com elle.

O *Pernellas* indignado com isto, foi a casa da victima e espancou sua filha Maria e o pequeno seu neto, o qual ficou com os dedos da mão escriptos na cara como se lhe tivessem collocado um ferro em braza.

Quando o *Trovão* chegou a casa e viu o estado em que se achava sua filha e seu neto, disse para o assassino:

Deixa estar maroto, que eu vou a Anadia arranjar-te a cama para dormires.

O qual respondeu a seu tio: «Pois vá mas olhe que não volta. E assim foi.

Era do meio dia para uma hora quando foi feita a autopsia. O funeral foi ás 6 horas da tarde encorporando-se n'elle bastante gente, porque o assassinado era um pobre e bemquisto cidadão.

O assassino negou sempre o crime; só depois dos dignos delegado do procurador regio d'esta comarca, sr. dr. Alfredo de Carvalho e juiz substituto, sr. dr. Manuel Luiz Ferreira Tavares, instarem bastante com elle, é que confessou ser elle mas que não lhe bateu para o matar.

✱ Realisou-se no domingo passado, no visinho logar d'Ois, d'este concelho, a festa ao Martyr S. Sebastião, onde foi tocar a phylarmonica d'esta villa.

Eixo, 16.

Proseguem com actividade os trabalhos da abertura da avenida Avelino de Figueiredo, obra de capital importancia para esta terra. Como em tempo o *Campeão* referiu, para este melhoramento, iniciado pelo activo e zeloso vereador de quem tomou o nome, concorreram de boamente todos os proprietarios dos terrenos expropriados, podendo assim levar-se a cabo com pequenissimo dispendio uma obra de reconhecida importancia.

✱ A abertura da mina para abastecimento d'aguas na freguezia foi tambem um serviço importante. A agua é de primeira ordem, e o manancial riquissimo.

Sempre que o sr. Avelino de Figueiredo é vereador, presta relevantes serviços á freguezia. A' sua grande actividade e ao seu zelo pelas coisas d'esta terra se deve o grande desenvolvimento que ella actualmente tem.

✱ Por aqui choveu copiosamente nos ultimos dias e noites. As vinhas soffreram com isso.

Estarreja, 16.

Choveu por cá copiosamente, avolumando as aguas do nosso rio.

Nas noites de 4.ª e 5.ª feira a vaga na calle da Torreira era alterosa.

✱ N'aquella praia tem continuado o trabalho de pesca, mas com pequeno resultado. O mar é, porem, ruim agora.

Nazareth, 16.

Nos dias 1 e 2 de julho proximo os srs. ministro da guerra e estrangeiros visitam a Nazareth, Alcobaça e S. Martinho.

Aqui será feita a guarda d'honra pelos bombeiros, municipaes e provavelmente pelo contingente da guarda fiscal aqui aquartelado.

São esperados com viva anciedade.

Requeixo, 16.

A festividade que aqui teve logar no domingo ultimo, foi feita com pompa e brilhantismo, tendo extraordinaria concorrencia.

A phylarmonica dos bombeiros de Ilhavo, que assistiu, executou com muito gosto varias peças do seu escolhido repertorio.

✱ Vindo de Coimbra, onde foi visitar seu primo e considerado academico, sr. Herculano Miranda de Carvalho, esteve aqui, retirando na 4.ª feira para a sua casa de Esposende, o nosso bom amigo e honrado industrial e commerciante, sr. Manuel Fernandes de Carvalho, que alli tem um estabelecimento de ourivesaria de primeira ordem.

✱ O tempo chuvoso que tem feito, já começa a dar cuidado pela futura colheita.

Archivo do "Campeão,,

Maravilhas da natureza.—Pela empresa da *Historia de Portugal*, acabam de ser publicados mais fasciculos da grande obra de Brehm. São dos que comprehendem mais larga copia de gravuras e utilissimas indicações.

Com elles nos vieram tambem alguns outros da *Historia de Portugal*, tão brilhantemente continuada pelo sr. Barbosa Colen.

✱ *Fados.*—Recebos um folheto com dizversos fados para serem cantados á guitarra. Os versos são escriptos, e bem, sobre motes conhecidos, sendo as glosas alegres. E' seu auctor Mazagão, e está á venda na «Tabaria Saraiva», em frente ás grades da sachristia de S. Domingos, n.º 6.

✱ A «Empreza editora do Recreio», da rua de D. Pedro V, 38, Lisboa, distribuiu agora os fasciculos 96 a 100 do optimo diccionario historico, chrorographico, heraldico, etc., sob a denominação de *Portugal*, obra illustrada com 700 photogravuras, e que custa apenas 300 reis por tomo.

✱ Da mesma casa editora recebemos os tomos 4, 5 e 6 das *Mil e uma noites*, que são finamente illustrados e vão já até paginas 436.

✱ Tambem a conhecida «Empreza litteraria e typographia» da rua de D. Pedro, 184, Porto, nos enviou o *Catalogo illustrado* das suas edições e obras de fundo, n'um folheto de perto de 50 paginas em que se destacam algumas obras de valor e de festejados auctores.

Ensaios

(Da exclusiva responsabilidade dos auctores

ANNA MINHA GENTIL

(Emitação do immortal soneto de Camões, *Alma minha gentil*)

Anna minha gentil, que me fugiste
Tão cedo do olhar, mas não da mente,
Descança alguns annos livremente,
E viva eu no degredo um anno triste.

Se alguma vez por mim, amor sentiste
Egual ao que meu peito por ti sente,
A jura não te esqueça tão ardente,
Com que o coração teu ao meu uniste.

E, se vires que póde aborrecer-te
Ausencia e captiveiro em que eu estou
Para que um dia possa merecer-te;

Roga a Deus, que a nós ambos separou
Que tão cedo d'aqui me leve a ver-te,
Quão cedo de meus braços t'apartou.

Ventas-de-páu

O ENTERRO DA GATA

Os filhos de Minerva, malfadados,
Que ás aveirenses praias abordaram,
Ao verbo atroz a alma e o corpo dados,
A's lides craneanas se entregaram;
Após tantos labores e cuidados
Eis que ao fim d'anno os miseros chegaram
E foi tamanha a sciencia que aprenderam
Que o «Enterro da gata» resolveram.

Cessem, pois, as agruras escolasticas
E cá dentro o roer das negras colicas,
Pois que em phrases bastante periphrasticas
Que irão até ás regiões eolicas
Em palavras estheticas, bombasticas
Cantar vou elegias bem babolicas
Que uma gata que se enterra d'esta sorte
Não deve resurgir apoz a morte.

Atravez do mar longo da sciencia,
Na longa travessia que fizemos
Supportando com toda a paciencia
As colicas immensas que tivemos,
De bom tempo foi tanta essa a carencia
Que muitas, muitas vezes estivemos
P'ra alijar do batel traquete e gata
E tudo o mais da tetrica fragata.

Desesperára até das graças celicas
Pois foi tão grande a nossa desventura
Que, esperando abordar a margens melicas
Que á alma infiltrassem mais doçura,
Deparámos com praças tão bobelicas
Que cada um somente de si cura
Julgando-se arrastado por Cheronte
Na barca mephitica de Charonte.

Porem, de tudo isto o mor tromento
E' o medo de que a felina raça
Deixe qualquer de nós a sotavento,
Tornando-lhe maior sua desgraça
E o aggregue a esse grande armento
Que será transportado na barcaça
Dos que ficam devido a algum tyranno,
P'ra na borga andar inda mais um anno.

Mas para que felinos e felinas
E toda essa nefasta bicharada,
Que na barba possue medonhas crinas
Se roduza a pó, terra, cinza e nada,
Para que se extingam bichos tão ferinos,
Seja a cova da gota bem cavada,
Ponham-lhe alguns quintaes de boa cal,
E d'ahi não virá mais nenhum mal.

**

O "Campeão,, litterario & scientifico

A CULTURA DA CERA NA CHINA

Entre as muitas industrias curiosas d'aquella extravagante terra que é a China, nenhuma é tão extraordinaria, diz o *Scientific-american*, como o da cultura da cera.

A caracteristica mais notavel d'esta industria é que a colheita total de um proprietario é produzida pelo trabalho livre de miriades de pequenos insectos, cujos ovos ou casulos depositados nos ramos de uma arvore produzem uma rica colheita, que é transformada em pura cera branca, que se vende por um preço muito remunerador.

Egualmente singulares e phantasticas são as jornadas nocturnas dos ageis e ligeiros carregadores, que são formados a percorrer com toda a celeridade possivel, com fardos de insectos ás costas, centenas de milhas pelos perigosos escarpados caminhos da montanha, subindo e descendo precipicios que nenhum animal de conducção poderia atravessar com segurança, para que as cargas chegum ao seu destino no tempo proprio para a incubação.

Ha apenas uma arvore na qual estes insectos depositam a cera! Essa arvore cresce no valle Chien chany, na parte oeste da China, que está cerca de cinco mil pés acima do nivel do mar.

Em março veem-se redondas formas escuras adherentes aos troncos e aos ramos. Se se abrisse uma d'ellas, acharse-hiam innumeros insectos brancos.

Por uma lei estranha este insecto não se desenvolve nem produz cera no logar de nascimento e se o deixarem ficar n'esse logar cahirá morto. Os chinezes, com um instincto intelligente, descobriram o local exacto onde elles se desenvolvem com mais vantagem e começaram a crear os insectos e a cultivar a planta especial que lhes dá o alimento e na qual elles medram e depositam os casulos que produzem cera.

Milhares de carregadores são occupados n'uma certa epoca do anno em transportar as femeas d'estes insectos a centenas de milhas de distancia do logar onde nascem, para a região propicia ao seu desenvolvimento.

Milhares de insectos são levados d'esta maneira por cada homem n'uma viagem. Os carregadores teem de jornadear só de noite com a sua delicada e preciosa carga; o calor do dia seria perigoso para a vida dos insectos, por isso que os faria desenvolver cedo de mais.

E' costume, quando se approxima a epoca de chegarem os carregadores, deixarem as cidades e aldeias, que ficam no caminho que elles percorrem, abertas as portas, de maneira a franquear-lhes a passagem livre e desobstruida. Visto de noite, a correr o mais que podem, vestidos quasi sempre de palhoças e com as lanternas a agitarem-se á mercê do movimento do corpo, produzem um effeito pittoresco e maravilhoso.

Apenas chegam, os insectos são collocados nas arvores e no prazo de quinze dias começam a enxamear; a cera não tarda em ficar depositada sob a fórma de uma camada branca da espessura de um quarto de pollegada.

O effeito é encantador e, se não fosse a temparatura, podia-se imaginar facilmente que tinha acabado de cahir uma chuva de neve na visinhança. Os fazendeiros cortam os ramos e raspam-os. O producto é aquecido, coado e vasado em fôrmas de differentes tamanhos, tornando-se puro, branco e duro.

Noticias religiosas

Activam-se quanto possivel os preparativos para os pomposos festejos que se preparam ao S. João do Rocio. A commissão respectiva envida todos os exforços para tornar grandiosa a solemnidade, chamando a Aveiro grande n.º de romeiros.

✱ A camara municipal tem feito grande n.º de convites para a festividade de «Corpus Christi», que deve effectuar-se na proxima quinta-feira. A festa de manhã consta de missa acompanhada a orgão, exposição do SS., na Sé, de onde sáe á tarde a procissão.

✱ Hoje e ámanhã tem logar em Alquerubim a solemnidade do Coração de Jesus, que é uma das mais brilhantes que alli se fazem.

D'aqui e logares visinhos costuma assistir muita gente.

Notas d'algibeira

HORARIO DOS COMBOYOS

SAIDAS PARA O PORTO		SAIDAS PARA LISBOA	
	Man.		*Man.*
Tramways..	3,55		
Correio....	5,21	Omnibus..	6,50
Mixto.....	8,58		
Tramways.	10,15		*Tard.*
	Tard.	Mixto.....	1,53
Tramways..	4,43	»	4,45
Mixto.....	9,18	Expresso..	5,40
Expresso..	9,5	Correio....	10,10

Ha mais 2 tramways, que chegam a Aveiro ás 9,49 da manhã, e 8,54 da tarde.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

COLLEGIO MONDEGO

Coimbra

PROPRIETARIO E DIRECTOR
Diamantino Diniz Ferreira

1.ª secção--SEXO MASCULINO
Trav. de Mont'Arroyo

Curso commercial, conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial, instrucção primaria e secundaria, magisterio primario.

Musica, esgrima e gymnastica

PROFESSORES ESTRANGEIROS PARA O ENSINO DE LINGUAS

2.ª secção--SEXO FEMININO
Praça 8 de Maio, 46

Linguas, musica, lavores, desenho, pintura, instrucção prmara e magisterio prmaro.

Professoras diplomadas

VENDE-SE

UMA secretária e uma cadeira de braços em muito bom uso.

N'esta redacção se diz com quem se pode tratar.

JUIZO DE DIREITO

DA

COMARCA DE AVEIRO

Editos de 30 dias

PELO juizo de direito da da 1.ª vara civel do Porto, escrivão Gonçalves, e na justificação para habilitação requerida por D. Maria Luiza Basto de Azevedo Campos, auctorisada por seu marido Emilio Cesar de Azevedo Campos, da cidade do Porto, com citação e audiencia do Ministerio publico e edital das pessôas incertos, correm éditos de 30 dias a contar da 2.ª publicação d'este annuncio, a citar as pessôas incertas que se julguem com direito a oppor-se a que a justificante seja julgada unica e universal herdeira de sua avó D. Maria Balbina Damazio Basto, que tambem uzou o nome de Dona Maria Balbina Damazio, moradora, que foi, na rua de Fernandes Thomaz, freguezia de Santo Ildefonso, da cidade do Porto, fallecida sem testamento, no estado de viuva de João José da Costa Basto, no dia 2 de abril proximo passado, e assim pessôa legitima para haver a herança e ser habilitada unica e universal herdeira de sua dita avó, na qual herança se comprehendem os bens seguintes:

Trez inscripções de assentamento da junta de credito publico, cada uma do valor nominal de 500:000 reis; com os n.os 54:889, 65:281 e 64:283; onze obrigações prediaes d'assentamento da «Companhia geral do credito predial portuguez», cada uma do valor nominal de 90:000, com os n.os 97:806 a 97:816 do juro de 5 %; um titulo de 5 acções do Banco de Portugal, cada uma do valor nominal de 100:000, com os n.os 53:996 a 54:000; 39 obrigações da camara municipal do Porto, cada uma do valor nominal de 90:000 reis, com os n.os 5:754, 9:543, 6:544, 8:348 a 8:367, 13:683 a 13:686, 15:910, 18:141 a 18:144. 25:822 a 25:825 e 28:371 a 28374; 16 acções do Banco Alliança, cada uma do valor nominal de 100:000 reis; com os n.os 6:303, 20:444 a 20:453 e 23:724 a 23:729; 18 acções do Banco Commercial do Porto, cada uma do valor nominal de 100:000 rs., com os n.os 45:970 a 45:987; tres acções da «Companhia de lanificios de Lordello», cada uma do valor nominal de 500:000 reis, com os n.os 32, 39 e 47; sete acções da «Companhia fiação de Crestuma», cada uma do valor nominal de 100:000 reis, com os n.os 123, 244, 135 e 1:046 a 1:049; oite acções da Companhia «Fiação portuense», cada uma do valor nominal de 100:000 reis, com os n.os 343 a 346 e 3:667, a 3:670; um certificado com o n.º 557 do Banco Commercial do Porto relativo a 26 acções da «Nova companhia utilidade publica», e um predio que se compõe de uma morada de casas, sitas na na rua de Fernandes Thomaz, da cidade do Porto, com o n.º 381, a confinar do norte com a mesma rua, do sul com José Ferreira de Mattos Carneiro, do nascente com Augusto da Costa Basto e do poente com D. Guilhermina da Purificação Freitas Velloso; e como tal fazer registar em seu favor a transmissão do predio e averbar em seu nome os papeis de credito, para que o façam na terceira audiencia posterior á accusação da sitação, que terá logar na segunda depois de findo o praso dos éditos, sob pena de revelia:

As audiencias d'aquelle juizo fazem-se ás terças e sextas-feiras de cada semana, no tribunal judicial, sito á rua de de S. João Novo, da cidade do Porto, por dez horas da manhã, não sendo dias santificados ou feriados, porque, em tal caso, se realisam nos dias immediatos á mesma hora e no mesmo local, se não forem tambem santificados ou feriados.

Aveiro, 12 de junho de 1905.

Verifiquei

Ferreira Dias

O escrivão,

Francisco Marques da Silva.

ANNUNCIO

VENDE-SE um excellente «dog-car» e um bom cavallo, com todos os arreios e apprestos.

Podem vêr-se em casa de João Augusto Monteiro, na rua das Marinhas, ao Rocio. Está encarregado da venda o sr. Miguel Ferreira d'Araujo Soares, com quem os pretendentes podem tractar.

Aguas ferreas do "Valle da Mó,,

ABEL Gomes Santhiago, proprietario do «Hotel-popular», em Valle da Mó, faz publico que acaba de introduzir grandes melhoramentos no serviço do seu estabelecimento. Alem de encarregado da distribuição do correio, o sr. Abel G. Santhiago augmentou e melhorou o pessoal da sua casa e os serviços que fornece aos seus hospedes. Recommenda-se ainda o seu hotel pela modicidade dos preços, que variam segundo as exigencia dos seus freguezes.

"REAL VELO CLUB DO PORTO,,

EDUARDO VIEIRA, delegado d'este club, roga a todos os ex.mos socios correspondentes, residentes em Aveiro, a fineza de lhe mandarem até ao dia 26 do corrente mez, o seu nome e nota da edade, nacionalidade, profissão e morada.

Para as emprezas typographicas e de encadernação

NAS «Officinas typographicas do **CAMPEÃO DAS PROVINCIAS**, Aveiro, ha para vender, em excellentes condicções porque estão novos e trabalhando com inexcedivel perfeição:

Uma machina de impressão, MARINONI, para o formato do mesmo jornal, com leque automatico, mesa de marmore, etc.

Um cotello para papel e cartão, com 2 registos;

Uma perfuradôra de braço sobre meza de mogno, de 0m,37;

Uma minerva para obras de remendagem em formato de papel almaço.

Uma machinilha de coser livros com colchetes de arame.

Garante-se o bom estado e o excellente trabalho de todos estes objectos, que são de fabricação allemã, e que se vendem unicamente pelo facto de se terem adquirido outros para trabalhos de maior monta.

Dirigir ás mesmas Officinas.

PIROLITOS

JOÃO Baptista Garcez, proprietario da «Fabrica de pirolitos de Arnellas», participa ao publico em geral que, accedendo ao pedido manifestado por uma grande parte dos seus freguezes, começou já a fabricação da deliciosa bebida, que é sem duvida o melhor e mais inoffensivo regalo dos encalmados.

WHITE STAR LINE

Serviço combinado com a Empreza Insolana de Navegação

PARA NEW-YORK

O Vapor **ROMANIC** de 11:400 tonelladas

Pára em Ponta-delgada em 26 de junho, recebendo ali os passageiros que sairem de Lisboa pelo vapor **S. MIGUEL** em 20, com bilhete directo de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe.

OS AGENTES EM PORTUGAL,

Germano Serrão Arnaud

Caes do Sodré 84—2.º

Cura radical da DIABETIS

PELO ESPECIFICO

BALDOU

em cinco mezes

Unico agente em Portugal e colonias, e que dá todos os esclarecimentos.

Manoel Maria Amador

Aveiro—Alquerubim

TRINDADE & FILHOS

AVEIRO

TRIUMPH — ALLRIGHT

Bicycletes, motocycletes e automoveis dos melhores fabricantes inglezes e francezes. Accessorios de todas as marcas. Officina para concertos. Esmaltagem e nickelagem. Alugam-se bicycletes.

GLADIATOR — PEERLESS

FERRO QUEVENNE

Unico Approvado

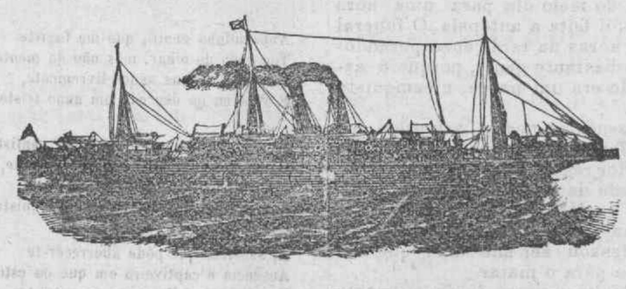
pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

CURA: Anemia, Chlorose, Fraqueza, Febres. Exigir o Verdadeiro QUEVENNE

Exigir o sello da Union des Fabricants

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

NILE, Em **19** de **JUNHO**

Para Teneriffe, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

MAGDALENA, Em **3** de **JULHO**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

PREVENÇAO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Comrianhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, & RUMSEY e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

TAIT & RUMSEY

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.

FUNDIÇAO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

E

SERRALHERIA MECHANICA

DE

Bar.os & PINHO, succesor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica construem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linhas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema gaylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeiçoados systemas para expremer bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeiçoadas; CHARRUAS systema Barbon muito aperfeiçoadas e de todos outros diversos typos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de cópos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes Portões, gradeamentos e saccadas ou marquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos

Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brunir a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc, etc.

Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais reconhecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras, etc.

Preços muito economicos

Padaria Ferreira

AOS ARCOS

AVEIRO

N'ESTE estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, encontra-se á venda:

Café de 1.ª qualidade, a 720 reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 1$600 a 3$600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; vellas marca «Sol», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa.

Vinhos finos e de meza, por preços modicos.

Agua da Curia

ANADIA—MOGOFORES

A unica agua sulphatada calcica analysada no paiz, semelhante **á afamada agua de Contrexeville, nos Vosges (França.)**

INDICAÇÕES PARA USO INTERNO: arthritismo, gotta, lithias e uricalithias biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos vesicaes, catarrho uterino.

USO EXTERNO: em differentes especies de dermatozes.

A' venda em garrafas de litro e caixas de 40 garrafas.

Preço de cada garrafa 200 reis

Em caixa completa ha um desconto de 20 %.

Pharmacia Ribeiro

VENDE-SE

O predio da esquina, em frente ao chafariz do Espiritosanto, com pavimento terreo e primeiro andar, com commodos sufficientes para numerosa familia, e grande quintal com grande numero de arvores de fructa.

Quem pretender queira dirigir-se a Abel Augusto de Pinho, á rua do Gravito, chalet junto ao «Asylo-escola». Aveiro.

BRONCHITE COM HEMOPTYSES

O sr. João José Zebendo, residente na estação do Bom Jardim (estrada de ferro de Cantagallo) dirigiu aos conhecidos commerciantes no Rio-de-janeiro, os srs. Silva, Gomes & C.ª, depositarios do *Peitoral de Cambará* do sr. Sousa Soares, o documento abaixo que traduz a gratidão d'aquelle cavalheiro para com o auctor de tão benefico peitoral:

«Ill.mos srs. Silva, Gomes & C.ª, droguistas no Rio-de-janeiro. — Ha mais de cinco annos que eu soffria de uma *bronchite*, acompanhada de hemoptyses, que não me deixava dormir noites inteiras, havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue

«Recorri a todos os medicos d'este municipio de Cantagallo, já sem gosto nem forças para cuidar de minha lavoura; não tinha nenhuma esperança da minha existencia por muito tempo, apesar de não me faltarem recursos e bom tratamento.

«Por milagre de Deus, um amigo e negociante d'este logar, não querendo que eu deixasse meus innocentes filhos por crear, aconselhou-me o **Peitoral de Cambará**, e eu, sem fé em mais nenhum remedio me pôr bom, resolvi que esse negociante me mandasse vir da casa de v. s.as. 6 vidros para experimentar e, findos elles, já dormia bem, cessando de todo os escarros sanguineos.

«Mandei vir mais 24 vidros e continuei até terminal-os, e, graças a Deus, acho-me hoje completamente curado.

«Agradeço a v. s.as e peço-lhes para publicarem este, a bem da humanidade soffredora. Ao mesmo tempo, peço a Deus pela saude, prosperidade e felicidade do auctor de tão grande e prodigioso remedio, o sr. José Alvares de Sousa Soares.

João José Zebendo.

(Firma reconhecida)

O **Peitoral de Cambará**, que é o melhor remedio para as affecções pulmunares, bronchites, coqueluche, asthma rouquidão, e qualquer tosse, tem o seu Deposito-geral no **Estab. industria-pharmaceutico SOUZA SOARES**, rua Sta. Catharina, 1491—Porto.

Depositario em Aveiro—Alquerubim, Manuel Maria Amador.

1 Frasco	1$000 réis
3 Frascos	a 900 »
6 »	a 850 »
12 »	a 800 »

Novo horario dos caminhos de ferro

Um pequeno folheto, comodo e util

contendo o horario dos caminhos de ferro do Porto a Lisboa e Lisboa ao Porto, a lei do sello e outras indicações de interesse publico, proprio para trazer em carteira.

A' venda na «Tabacaria Leitão», rua de José Estevam; «Havaneza», na rua dos Mercadores; «Veneziana» aos Arcos; «Loja-do-povo», á rua Direita; «Elite-aveirense», ás ruas Mendes Leite e Mercadores; e na administração do *Campeão das provincias*, Aveiro.

Preço 30 reis. Pelo correio, 35 reis.

CASA DE CAMPO

ARRENDA-SE uma nas immediações da cidade, com mobilia ou sem ella.

Informações n'esta redacção.

PRIMUS INTER PARES

Nas constipações, bronchites, ronquidões, asthema, tosses, coqueluche, influenza e n'outros incommodos dos orgãos respiratorios, nenhum medicamento merece melhor aquella epigraphe de que os Saccharolides d'alcatrão, composto, vulgo, "Rebuçados milagrosos".

Assim é que, tendo durante 15 annos campeado á frente de innumeras emitações, ainda nada appareceu para que elles não continuem a ser, como sempre, *os primeiros entre os similares*, segundo affirmam milhares de pessôas que os tem experimentado e consta de grande numero de attestados, passados por distinctos facultativos.

PHARMACIA ORIENTAL—S. LAZARO

PORTO

Vendem-se em todo o territorio portuguez—Caixa, 210 Fóra do Porto ou pelo correio. 230 reis.

TALHO E SALSICHARIA

Eduardo & C.ª

Situado no mercado «Manuel Firmino»

Os donos d'este novo talho convidam o respeitavel publico d'Aveiro e de seus arrabaldes a visitarem o seu estabelecimento, onde encontram um bom sortimento de carnes da mais fina qualidade pelos preços seguintes:

Vacca de 1.ª classe, k,		220	240
Dita	» 2.ª » »		200
Vitella	» 1.ª » »		320
Dita	» 2.ª » »		240

Vende-se lombo de porco e toucinho, assim como murcellas, chouriços e banha de pingue, fabricada com o maior asseio. Recebem-se encommendas e despacham-se em caminho de ferro só com augmento de transporte.

Eduardo & C.ª

Venda de propriedades na ria

NO dia 25 de junho, pelas 11 horas da manhã, na Quinta d'Apresentação, em Aveiro vender-se-hão em arrematação particular:—Uma quarta parte da Ilha do Gaivotinho e uma decima sexta parte da Ilha Monte Farinha.

Antes da abertura da praça serão publicadas as condições da arrematação.

THEATRO de SHAKSPEARE

HAMLET

Celebre tragedia do maior dramaturgo de todos os tempos, o grande philosopho Willian Shakspeare.

A maior obra do theatro antigo e moderno!

A gloria do actor Brazão!

5 traducções differentes, todas esgotadas!

HAMLET! HAMLET!

1.ª edição popular, com um soberbo retrato do auctor, em papel **couchè**.

200 reis!

Hoje á venda no

Escriptorio de publicações, de Ferreira dos Santos, rua de Santa Catharina, 231, e nas outras livrarias.